

Radar Agro

Relações de troca entre commodities agrícolas e fertilizantes

Consultoria Agro Itaú BBA | Maio de 2026

Sem resolução, o Conflito no Oriente Médio segue impactando fosfatados e nitrogenados

O conflito no Oriente Médio ainda parece distante de uma resolução. Em abril, houve uma reabertura temporária do Estreito de Ormuz diante da possibilidade de um cessar-fogo, mas o corredor foi novamente fechado em seguida. Esses impasses têm mantido os preços do petróleo e do gás natural voláteis, e ainda em patamares elevados, encarecendo as matérias-primas utilizadas na produção de fertilizantes.

Os preços da ureia seguem em alta, a USD 765/t CFR Brasil, subindo mais de 100% com relação ao ano passado. No entanto, pela primeira vez desde o início do conflito os preços apresentaram queda em alguns portos, diante da redução da demanda de misturadores por falta de pedidos na ponta, com os produtores reduzindo o ritmo de compra do insumo.

Com o aumento da incerteza geopolítica, os impactos sobre os insumos agrícolas têm se ampliado e já não se restringem aos efeitos diretos dos conflitos recentes, como os ataques e as tensões no Estreito de Ormuz. A alta dos preços também vem sendo impulsionada por fatores estruturais de oferta, especialmente pelas restrições às exportações de fertilizantes adotadas por países como China e Rússia, que têm priorizado o abastecimento de seus mercados internos.

No Brasil, a comercialização tem sido lenta e os negócios seguem pouco líquidos, especialmente para a ureia, fertilizante que dobrou de preço em relação ao ano anterior, justamente em um momento de desvalorização da soja. Diante desse cenário, o produtor tem buscado alternativas à ureia, a fonte nitrogenada mais concentrada, migrando para opções menos concentradas, como o sulfato de amônio, que possui cerca de metade do teor de nitrogênio da ureia e apresenta preço nominal mais baixo.

Quando se considera o custo por quilo de nitrogênio fornecido, o sulfato de amônio a USD 255/t CFR Brasil tem se mostrado mais competitivo. Em base equivalente de nitrogênio, esse preço corresponderia a uma ureia em torno de USD 559/t, considerando teor de 46% de N na ureia e 21% no sulfato de amônio. Além disso, essa comparação não incorpora o valor agrônômico do enxofre fornecido pelo sulfato, o que reforça sua atratividade relativa no cenário atual.

No caso do MAP, o principal vetor altista foi a China, que manteve suspensas as exportações de fosfatados e interrompeu novas liberações para embarques, retirando oferta relevante do mercado internacional. Até o momento, não há sinais de que as exportações serão retomadas. Pensando na matéria prima de produção, o enxofre está atualmente acima de USD 1.000/t, o que mantém a pressão sobre a o custo de reposição.

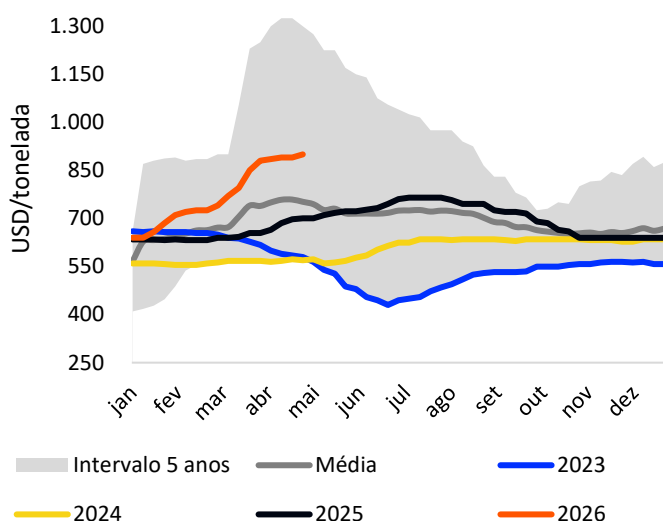
Já o KCl apresentou uma alta de quase USD 100/t em comparação ao mesmo mês do ano passado, no entanto, subiu relativamente pouco desde o início da guerra em relação aos demais, mais por efeitos indiretos (frete), sem problemas na cadeia de abastecimento.

Diante da elevação dos preços, os produtores optaram por postergar as compras de adubo, porém, não há sinal de grandes quedas nos preços do insumo à frente. Da mesma forma, quanto mais se posterga a compra, mais se aproxima o período limite de aquisição para a safra de verão, o que pode gerar problemas logísticos futuros, como demurrage e atraso nas entregas nas fazendas. Em um contexto de fertilizantes caros e preços pouco atrativos da maior parte das commodities agrícolas, as relações de troca estão bastante desfavoráveis para a maior parte das culturas.

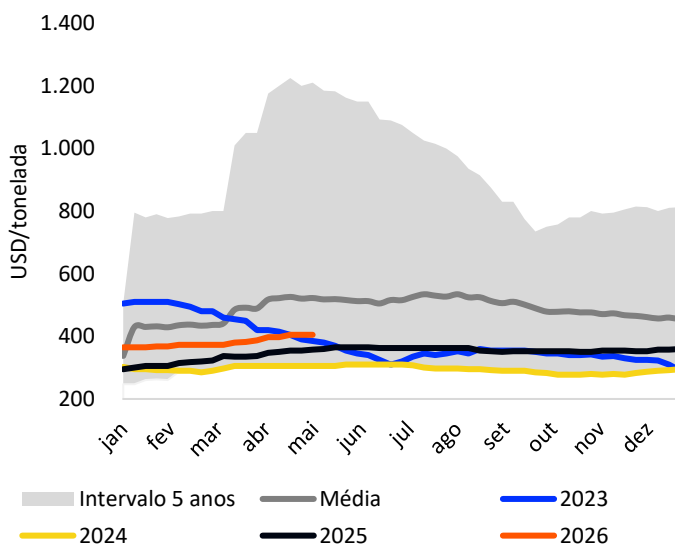
Preços dos fertilizantes (USD/t CFR Brasil)

Apesar das figuras mostrarem preços das matérias primas abaixo das máximas atingidas em 2022, ocasião do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, sob a ótica das relações de troca entre produtos agrícolas e fertilizantes, a situação é pior neste ano, diante dos baixos preços das commodities, agravado pelo cenário de crédito restrito.

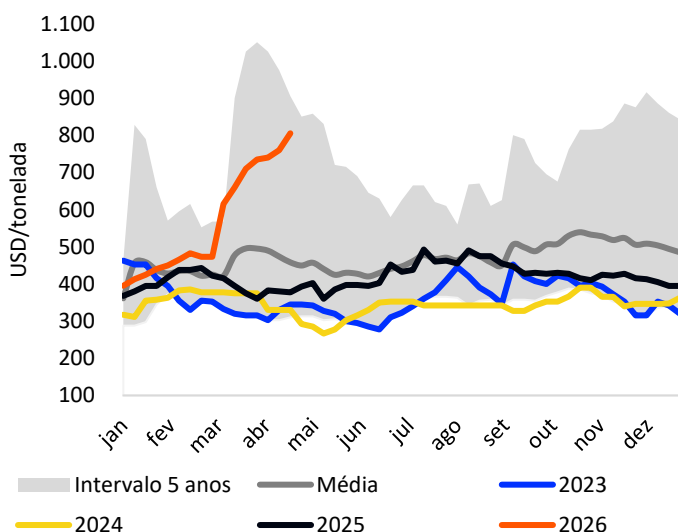
MAP



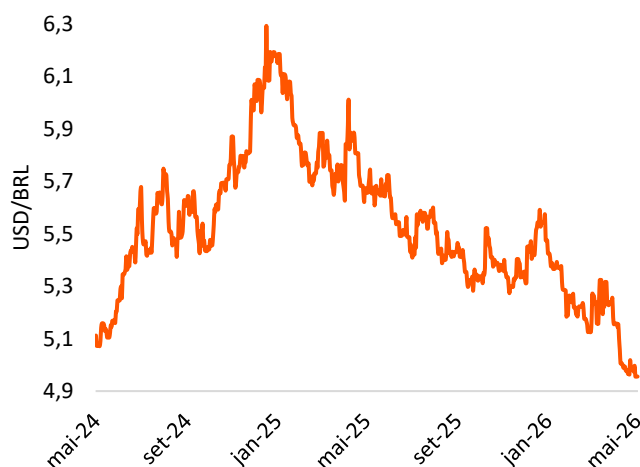
KCI



Ureia



Câmbio

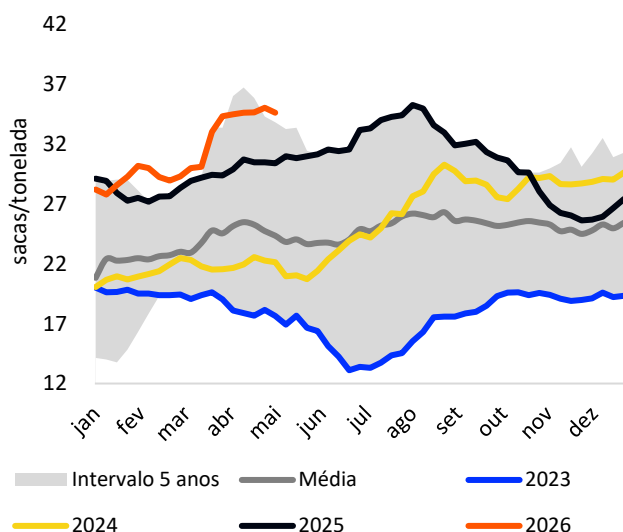


Piora expressiva na relação de troca com o MAP

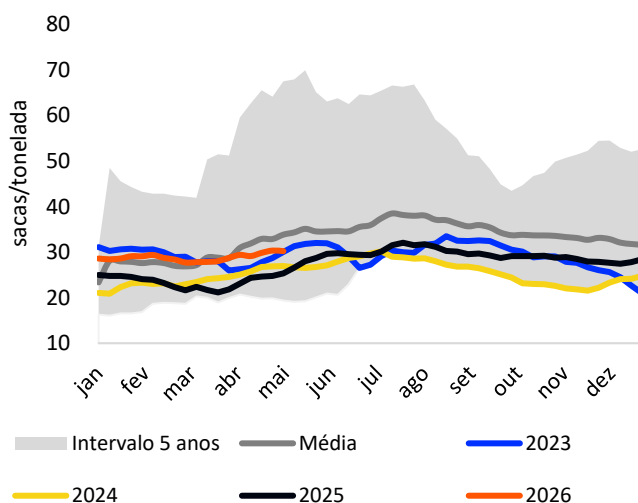
Atualmente, são necessárias cerca de 35 sacas de soja para a compra de 1 t de MAP. Com a soja colhida e boa oferta no país, os preços do grão seguem pressionados, reduzindo o poder de compra do produtor diante dos insumos.



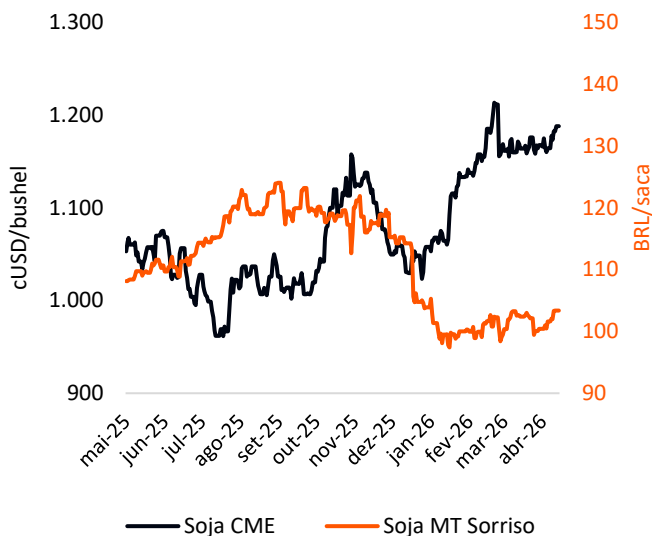
MAP



KCI



Preços CBOT e Sorriso

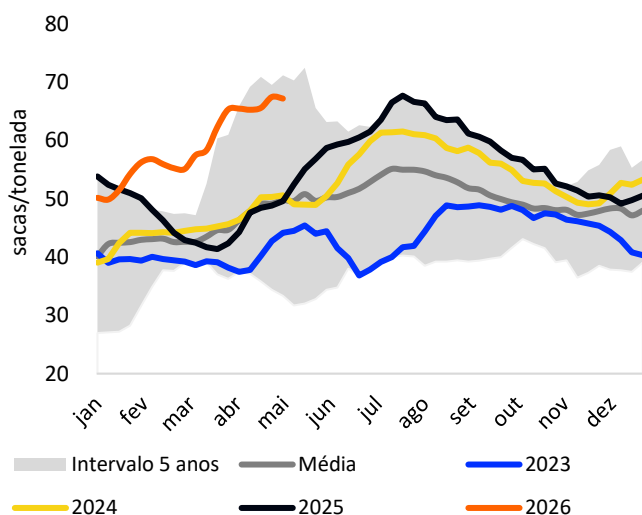


Preços estáveis do grão e alta da ureia deteriorou o poder de compra do produtor

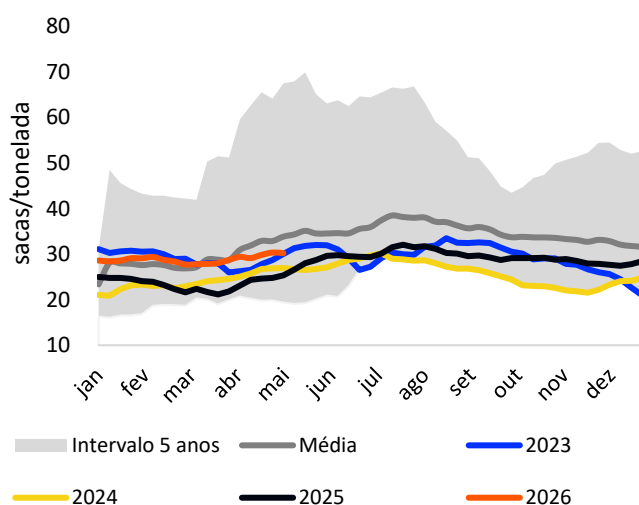
Os preços do milho têm apresentado estabilidade no Brasil, apesar da possibilidade de uma colheita menor que a da safra anterior. Com isso e diante da valorização dos fertilizantes, a relação de troca com a ureia está pior que em 2022, sendo um dos piores níveis da história e, para o MAP, a situação também é bem desfavorável.



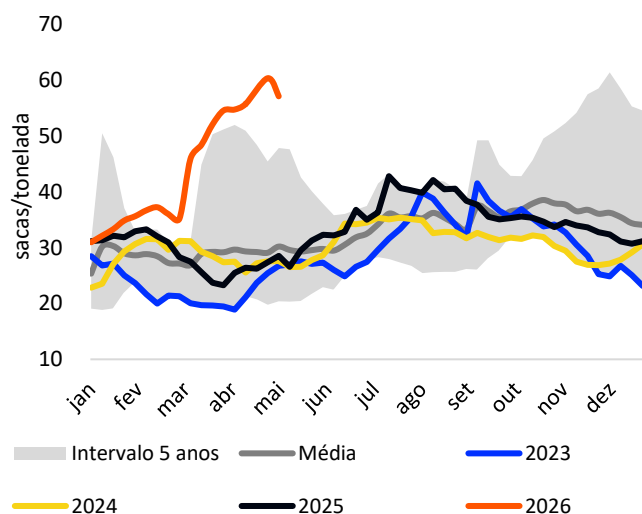
MAP



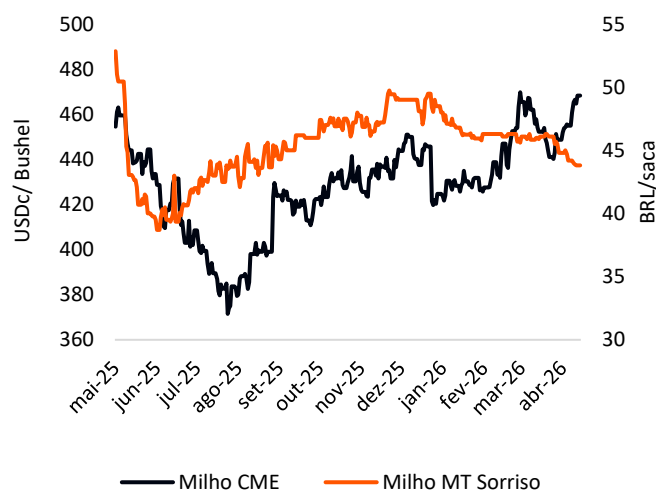
KCI



Ureia



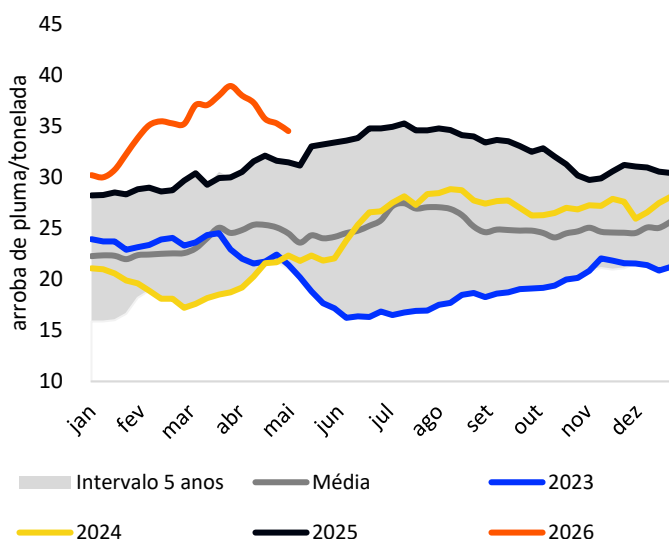
Preços CBOT e Sorriso



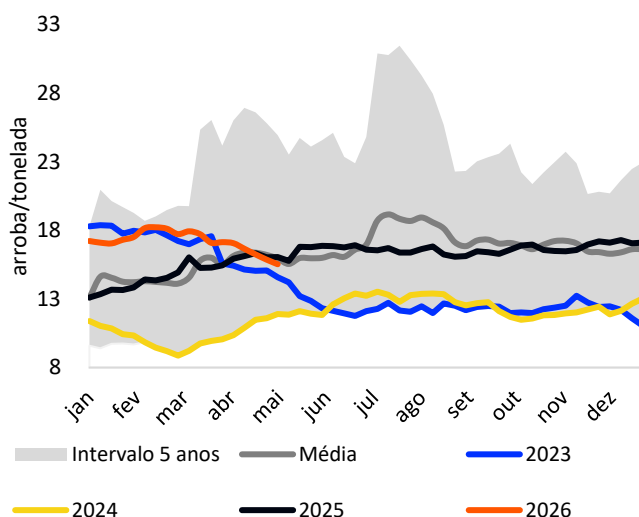
A relação de troca com o MAP e Ureia é a pior dos últimos 5 anos

Mesmo com a reação dos preços do algodão, sustentada pela elevação do petróleo e pela melhora da competitividade da fibra natural frente aos sintéticos, as relações de troca seguem deterioradas, o que é agravado pelo fato de se tratar de uma cultura intensiva em fertilizantes.

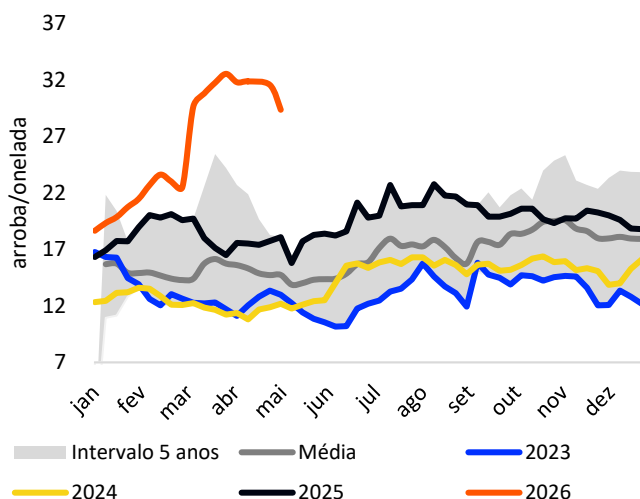
MAP



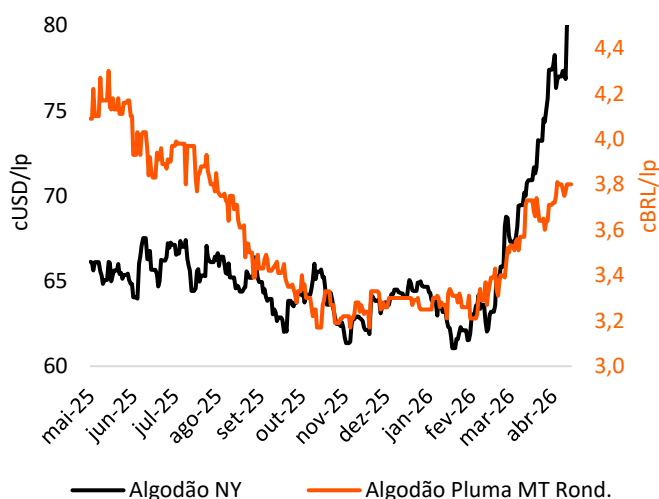
KCI



Ureia



Preços em NY e Rondonópolis

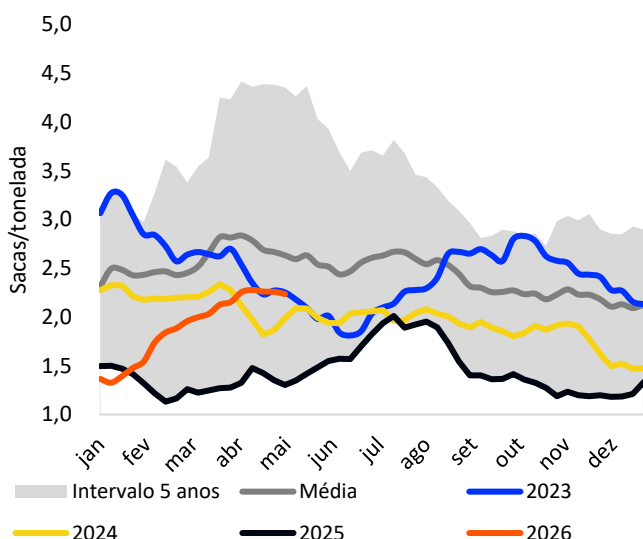


Situação piorou, mas ainda é melhor que para grãos e açúcar

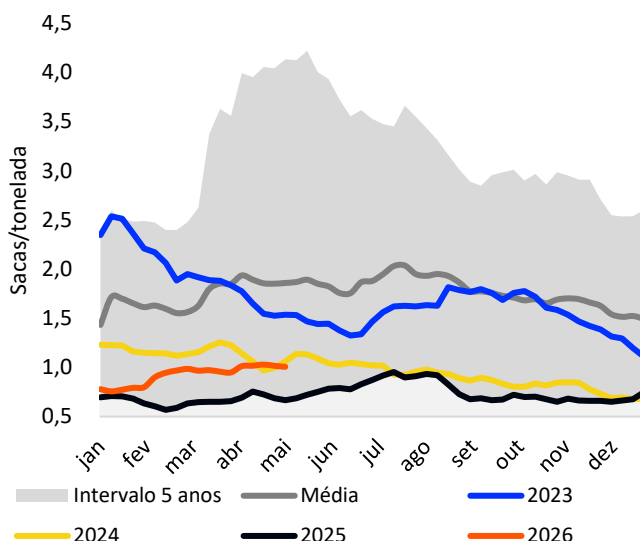
A relação de troca da ureia com o café para os últimos 5 anos só não é pior que em 2022. Hoje são necessárias 2 sacas de café arábica para comprar 1 tonelada de ureia, 2,3 sacas para 1 t do MAP, e 1 saca para 1 t do KCl. Mesmo com a recente queda dos preços do café e a elevação dos custos com fertilizantes, a cultura ainda apresenta situação favorável. Para o café robusta, as figuras são semelhantes apesar do nível maior devido ao menor preço frente ao arábica.



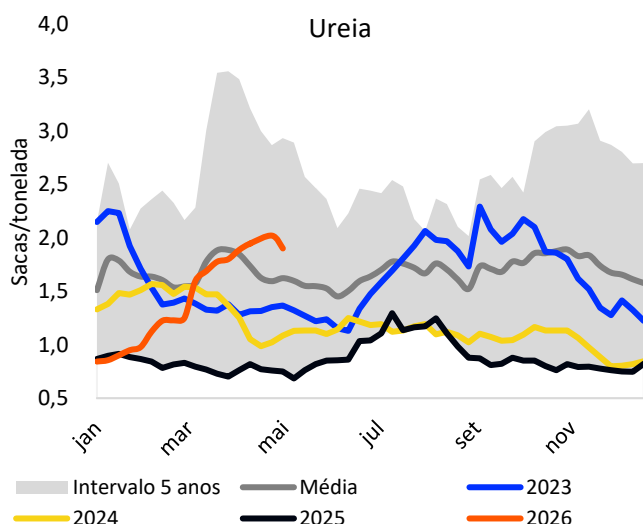
MAP



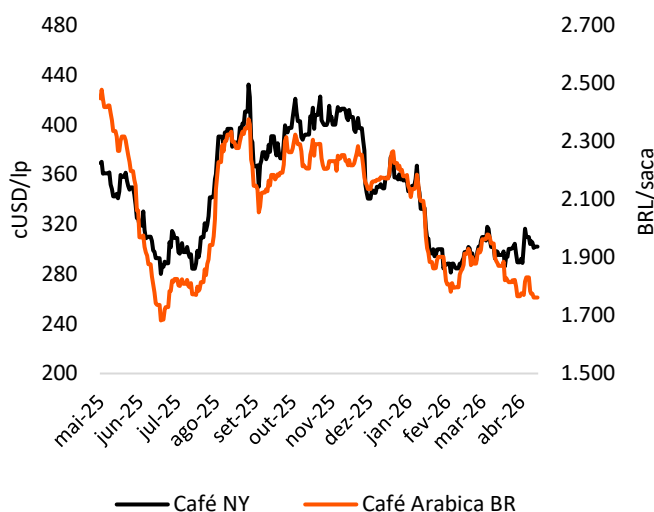
KCl



Ureia



Preços do Café no Brasil e em NY

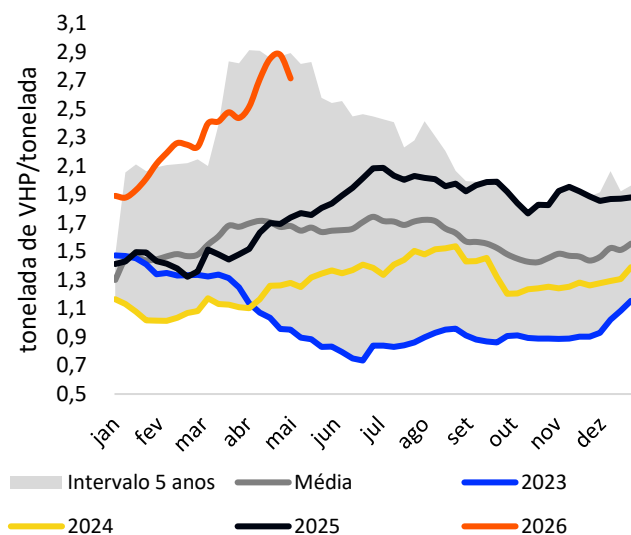


Apesar da alta do adoçante, relação de troca se mantém desfavorável ao produtor

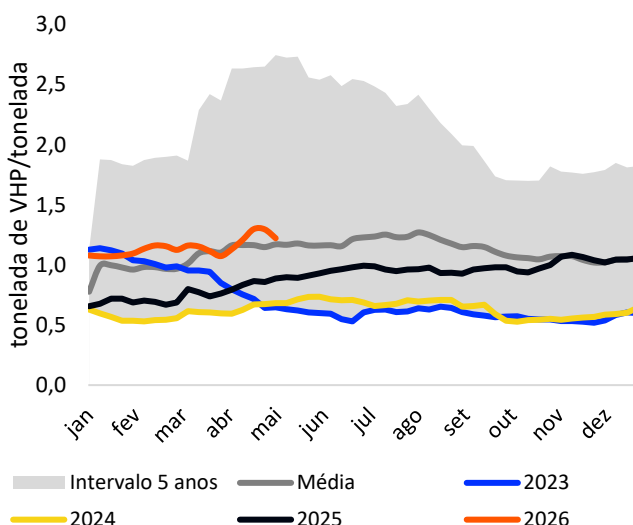
Apesar da recente reação dos preços do açúcar, a valorização foi menos intensa que a dos fertilizantes, o que manteve a relação de troca em níveis ruins, nos piores patamares históricos para o MAP e ureia, enquanto para o KCl, só não é pior que em 2022.



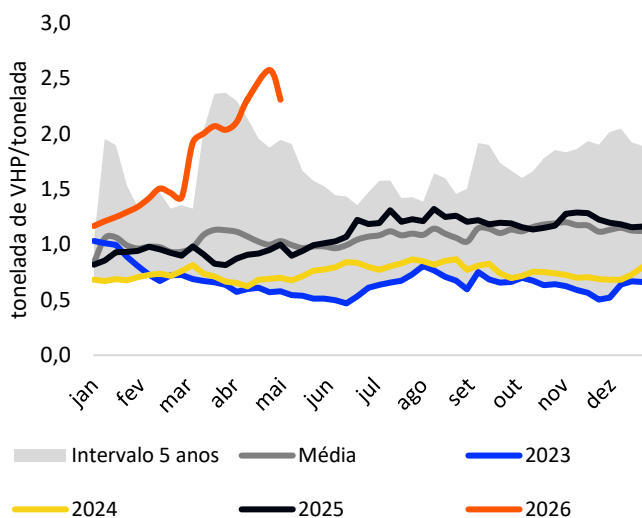
MAP



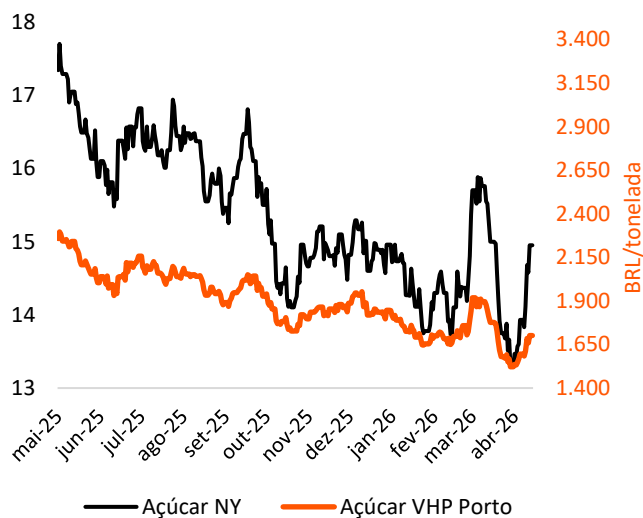
KCl



Ureia



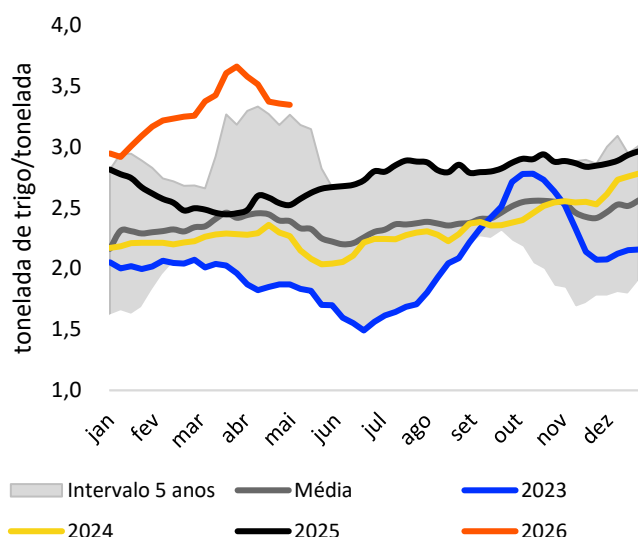
Preços em NY e no Brasil



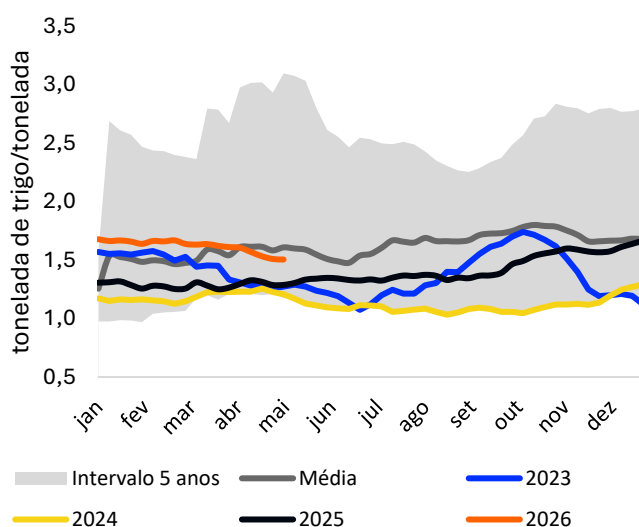
Mesmo com a alta recente nos preços, as relações de troca seguem desfavoráveis

Mesmo com alguma sustentação pontual no mercado doméstico, o trigo continua limitado por um balanço global ainda confortável e pela concorrência externa, o que reduz seu poder de compra e deteriora a relação de troca, especialmente para a ureia e o MAP. Esse cenário tem levado produtores a adotar uma postura mais defensiva, ajustando o pacote tecnológico e reduzindo área, especialmente no Sul do país.

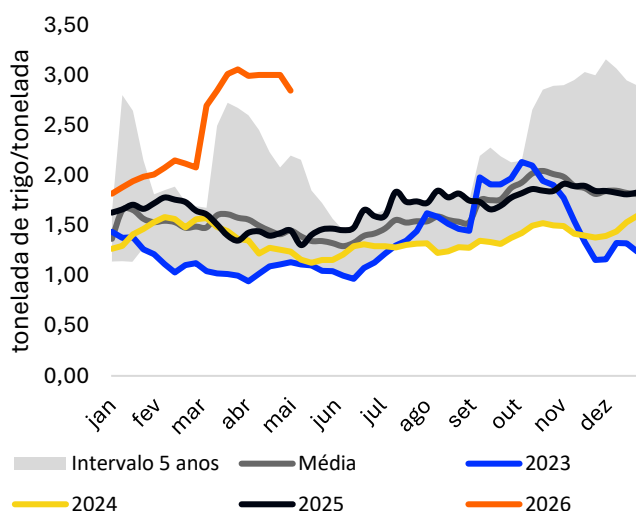
MAP



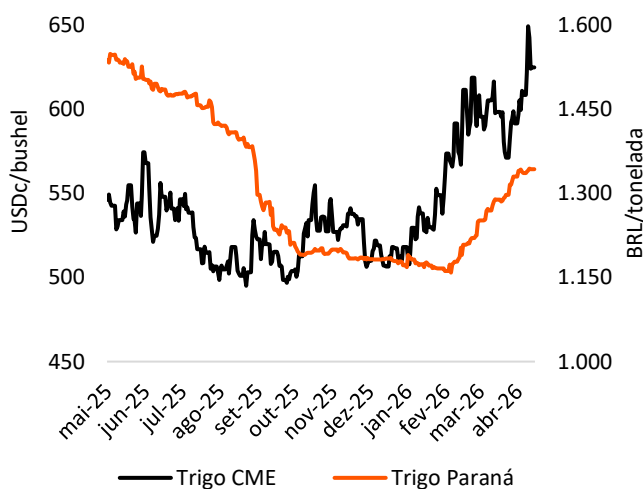
KCI



Ureia



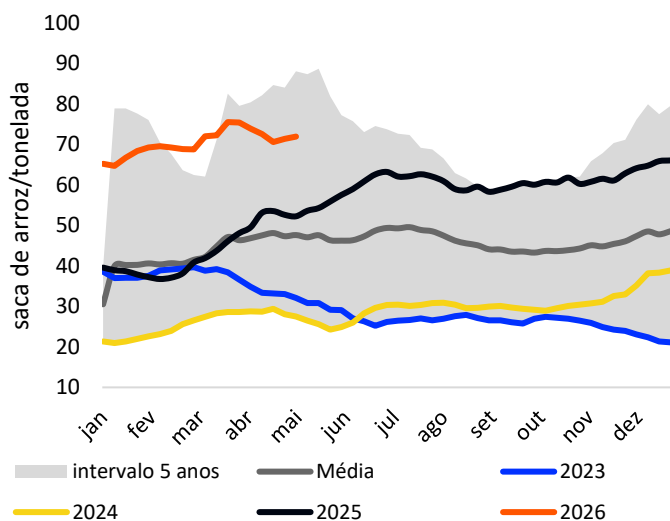
Preços do trigo na CBOT e no Paraná



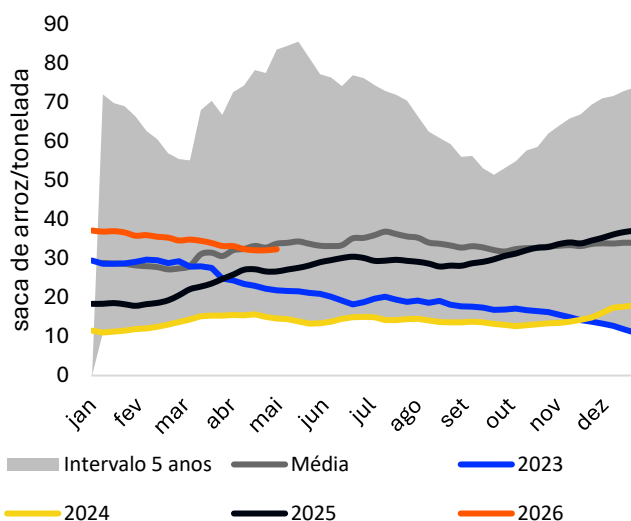
Relações de troca permanecem deterioradas apesar da alta recente nos preços

A relação de troca entre o cereal e o adubo permaneceu deteriorada, apesar de um respiro nas cotações do grão. Para a ureia, o índice se encontra acima das máximas de 2022, enquanto a troca com o MAP se aproxima das máximas.

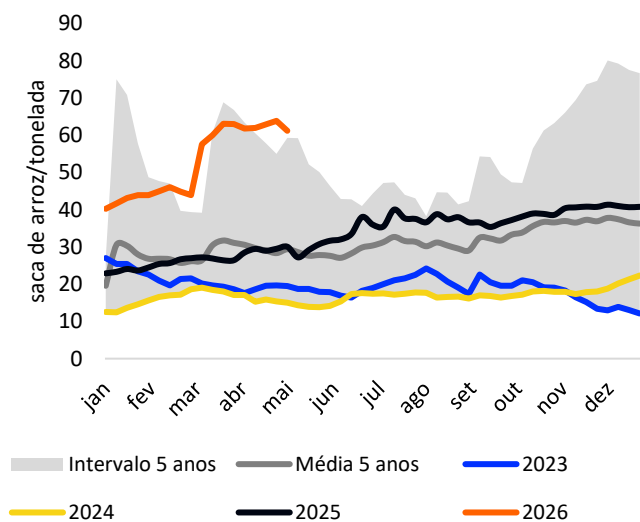
MAP



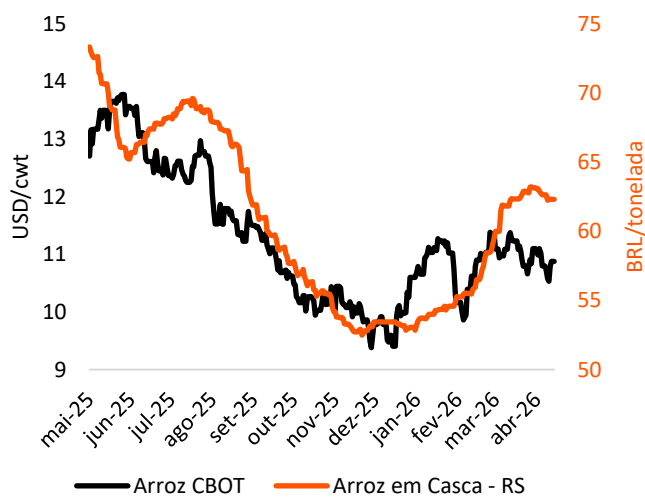
KCI



Ureia



Preços CBOT e Rio Grande do Sul

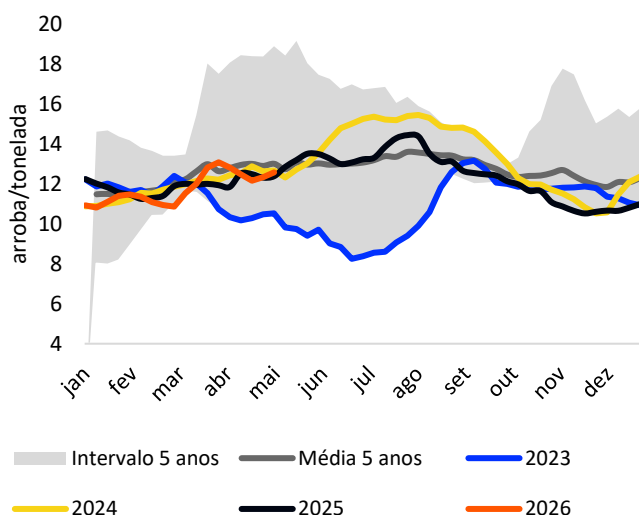


Queda recente nos preços da arroba prejudicaram a relação de troca

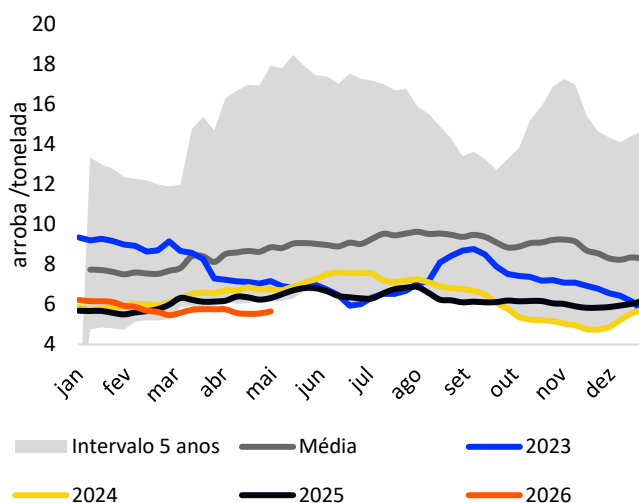
Os preços do boi gordo voltaram a recuar nas últimas semanas, associados a um aumento momentâneo de oferta. Mesmo em um contexto em que a exportação ajuda a sustentar as cotações, esse suporte não se converte em uma valorização suficiente do preço do boi para compensar o choque de custos imposto pelos fertilizantes.



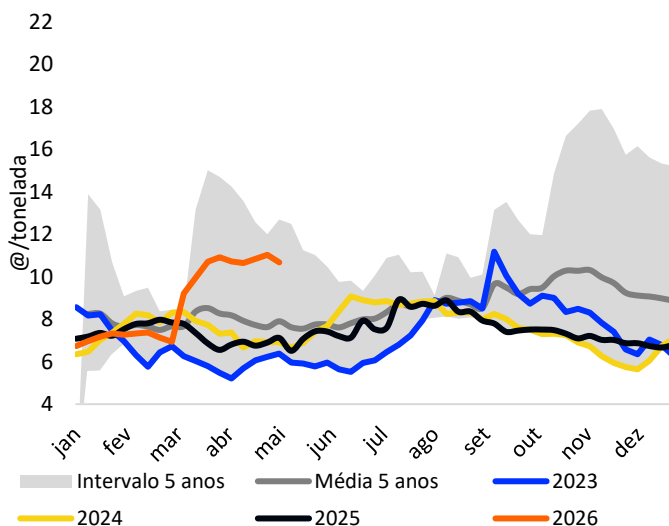
MAP



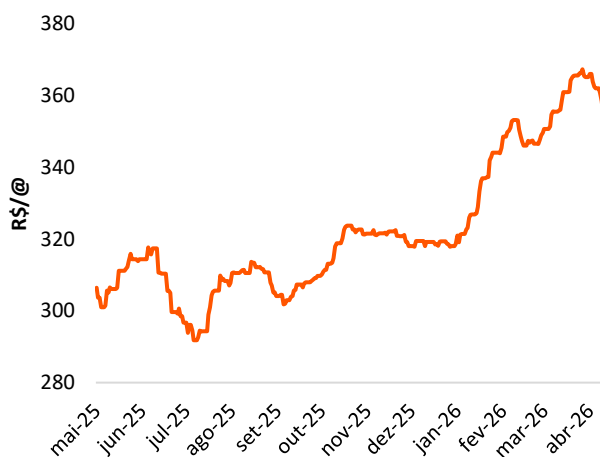
KCI



Ureia



Preços do Boi Gordo em São Paulo



Acompanhe nossos conteúdos

Escaneie nosso QR Code ou clique nos links abaixo para acessar nossos canais



[Faça parte da nossa comunidade no WhatsApp!](#)



[Relatórios Recentes](#)



[Podcast](#) Prosa Agro



[Academia Agro Itaú BBA](#)



Consultoria Agro
Mesa de clientes
Fone

Consultoriaagro@itaubba.com
Mesaclientesagro@itaubba.com
(11) 3708-8130



/ Itaú BBA



Informações Relevantes

- 1. Este material foi desenvolvido e publicado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018 ou como consultoria de valores mobiliários para os fins do artigo 1º da Instrução nº 592, de 17 de novembro de 2017.*
- 2. Este material tem objetivo meramente informativo e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e passíveis de divulgação. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.*
- 3. Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.*
- 4. O Itaú Unibanco não se responsabiliza pelo preenchimento incorreto e/ou impreciso deste material, e nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e gráficos aqui produzidos. O preenchimento, análise e decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos clientes e não devem ser interpretados como projeções produzidas pelo Itaú Unibanco.*

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você reconhece que este contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

